

PROGRAMA

GEOMETRIA SAGRADA

PROF. PAULO SERRA PEREIRA

Apresentação

O que pode um número dizer-nos para além de uma quantidade? Que relações podemos descobrir entre uma flor, o corpo humano, uma melodia, uma pintura e uma catedral? E de que modo esse olhar pode ajudar-nos a compreender melhor os espaços onde vivemos?

Esta disciplina propõe uma introdução à chamada Geometria Sagrada e à Numerologia, explorando as relações entre número, forma, proporção e significado.

Os temas serão apresentados de forma clara e acessível, com imagens, exemplos do quotidiano e explicações passo a passo. Não são necessários conhecimentos de matemática, arte ou arquitetura. Basta curiosidade e vontade de descobrir.

Começaremos pelo número, não apenas como quantidade, mas também como portador de qualidades e significados simbólicos. A numerologia permitirá uma primeira aproximação à unidade, à dualidade e à multiplicidade, preparando a compreensão das formas e das relações entre as partes e o todo.

Será também apresentada a numerologia na sua vertente oracular, enquanto prática de interpretação simbólica capaz de suscitar perguntas e diferentes perspetivas sobre percursos pessoais. Embora relacionada com os restantes temas, esta dimensão terá um enquadramento próprio.

Seguiremos depois para a geometria das formas naturais e para o pensamento pitagórico, observando relações entre número, proporção e harmonia. Plantas, animais e o corpo humano servirão de ponto de partida para descobrir padrões, ritmos e proporções que, ao longo do tempo, foram observados e reinterpretados na música, na pintura e na arquitetura.

Catedrais, templos, palácios e outras construções ajudarão a perceber o papel dos traçados geométricos e dos sistemas de proporção na conceção dos edifícios. Haverá espaço tanto para a dimensão simbólica como para aplicações práticas da geometria na construção, incluindo exemplos como os aquedutos. As chamadas mansões filosóficas permitirão ainda uma primeira aproximação à leitura simbólica da arquitetura.

Por fim, regressaremos à nossa própria casa: como se relacionam o corpo, as dimensões de uma divisão e os objetos que nela colocamos? O que

entendemos por equilíbrio num espaço? Porque há lugares onde nos sentimos melhor do que noutros?

Este semestre será uma iniciação aos conceitos essenciais e a alguns exemplos escolhidos, deixando aberta a possibilidade de aprofundamento posterior.

Objetivos

Despertar o interesse pelas relações entre número, natureza e criação humana; introduzir a leitura simbólica dos números; compreender noções elementares de forma, proporção e ritmo; e desenvolver um olhar mais atento sobre a arte, a arquitetura e os espaços do quotidiano.

Destinatários e funcionamento

Aberta a todos os interessados, sem necessidade de conhecimentos prévios, sejam artísticos ou matemáticos. Basta curiosidade.

Metodologia

Sessões visuais e dialogadas, com imagens, esquemas simples, exemplos sonoros e observação de formas naturais e construídas. Cada conceito será apresentado a partir de exemplos concretos, dando espaço às perguntas, à descoberta e ao diálogo.

Percurso programático

1. Descobrir o número para além da quantidade Contar, medir e interpretar. Introdução à numerologia e à qualidade simbólica dos números. Unidade, dualidade e multiplicidade. Primeira referência às vertentes individual e oracular.
2. Como nascem e se relacionam as formas O ponto, a linha, o círculo e as figuras elementares. Centro, divisão, relação e algumas construções geométricas simples.
3. Reconhecer proporções na natureza e no corpo Relações entre as partes e o todo. Simetrias, espirais, ritmos de crescimento e proporções humanas. Aproximação à proporção áurea e a algumas sequências numéricas através de exemplos visuais.
4. Ouvir o número: ritmo, música e harmonia Som, silêncio, notas, intervalos e relações proporcionais. A tradição pitagórica e a ligação entre número e música, exploradas através da escuta e de exemplos acessíveis.
5. Ver a geometria na arquitetura e na pintura Traçados e proporções em catedrais, templos, palácios e outras construções. Introdução às mansões filosóficas e à interpretação simbólica dos edifícios. A geometria na pintura: composição, proporção, perspetiva e significado.
6. Olhar de novo para a nossa casa A relação entre o corpo, as dimensões do espaço e a disposição dos objetos. Proporção, equilíbrio e experiência de habitar. Primeiro contacto com o Feng Shui e outras tradições de harmonização do espaço, enquanto formas culturais e simbólicas de interpretar o habitar.